

Retenção prolongada do dente 75 em paciente de 12 anos: relato de caso clínico

Souza JAS, Conceição JM, Kondo KY, Camara DM, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

joseantonio_249@hotmail.com

A erupção dentária depende de um equilíbrio fisiológico, sendo assim, um atraso ou uma erupção precoce podem indicar alguma alteração nesse processo. Fatores etiológicos locais, ambientais ou genéticos podem levar à retenção de molares decíduos, interferindo na seqüência normal de erupção dos pré-molares. O diagnóstico precoce desta anomalia, detectando o provável agente etiológico, previne a instalação de alterações oclusais. Casos severos de impacção de dentes decíduos, também conhecidos como dentes submersos, conduzem à terapia radical da remoção cirúrgica. Para a conduta cirúrgica, devem-se considerar as estruturas anatômicas adjacentes que envolvem a região, e principalmente a possibilidade de colaboração do paciente em função de sua idade. O caso clínico apresenta um paciente com 12 anos de idade, gênero masculino, que compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, por indicação do Ortodontista devido a impacção do segundo molar decíduo inferior do lado esquerdo (dente 75). Devido à severidade da retenção a conduta foi a exodontia por seccionamento. Durante a apresentação será ressaltado sobre a conduta utilizada e a importância da manutenção de espaço e controle clínico e radiográfico. O caso clínico demonstra que o diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar terapias complexas, de longo prazo e onerosas para a família.